

19 DE OUTUBRO - DIA NACIONAL DE LUTA

POR QUE LUTAM OS TRABALHADORES DAS UNIVERSIDADES?

Os trabalhadores técnico-administrativos em educação das universidades federais estão em greve há dois meses. O movimento atinge 43 instituições federais de ensino superior, em todas as regiões do país.

Hoje, as universidades públicas desenvolvem mais de 90% das pesquisas científicas no Brasil. Pesquisas que, depois de aplicadas, geram mais riquezas e, conseqüentemente, mais conforto para a população. Os exemplos são muitos e vão desde novos medicamentos até tecnologias de ponta que influem, decisivamente, no desenvolvimento do país. Ressalte-se, ainda, o papel desempenhado pelos Hospitais Universitários (HUs), que atendem milhões de pessoas no país inteiro de forma gratuita, utilizando a mais avançada tecnologia existente para a área da saúde. Os Hospitais das Universidades Federais são referência do SUS - Sistema Único de Saúde e atuam de forma decisiva nas áreas da pesquisa, do ensino e de extensão.

A população pouco tem sido informada sobre a importância das Universidades Públicas, e muito menos sobre a relevância do trabalho técnico-administrativo nesse contexto.

Apesar de toda responsabilidade os trabalhadores em educação técnico-administrativos das universidades federais recebem a mais baixa média salarial de todo o serviço público federal. Em que pese o sucateamento e a falta de recursos, a universidade pública, gratuita, democrática, de qualidade e cidadã continua contribuindo fortemente para o progresso do país. Exemplos não faltam pelo mundo afora que demonstram a importância da educação para o desenvolvimento e a independência de uma Nação. Países que, até pouco tempo, eram subdesenvolvidos, progrediram por conta de investimentos maciços em educação.

A série de reportagens que prestigiada rede nacional de televisão levou ao ar, semana passada, revela o excelente retorno desses investimentos concretizados em diversos países do mundo.

É por isso que os trabalhadores técnico-administrativos em educação das universidades federais estão em greve. O movimento cobra, do governo, o cumprimento da Lei 11.091/05, que trata da Carreira da categoria, especialmente a inclusão no Orçamento 2006 de recursos para a implantação da segunda etapa e aprimoramento da Carreira, devidamente prevista na referida Lei.

Os trabalhadores em educação técnico-administrativos das universidades federais reivindicam, portanto, mais dignidade salarial que corresponda à importância do trabalho desempenhado.

Para que a educação tenha, no Brasil, o valor que merece, é fundamental o apoio da sociedade. Somente assim, a luta por uma educação pública decente acabará vitoriosa.

Assim, fica explicado por que os trabalhadores das universidades públicas lutam:

- a.. Lutam por você;
- b.. Lutam pela dignidade profissional;
- c.. Lutam, enfim, pela Nação.

COMANDO NACIONAL DE GREVE/FASUBRA
COMANDO LOCAL DE GREVE/SINT-UFG